

## VIVENCIANDO E AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS DA DANÇA NA ESCOLA.

Alessandra Cristina Raimundo<sup>1</sup>  
Solange Rodvalho<sup>2</sup>  
Natália Gomes Silva Arantes Costa<sup>3</sup>  
Luciele Rodrigues Davi<sup>4</sup>  
Gisele Araújo<sup>5</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Dança; Educação Física; Prática pedagógica

### INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma prática pedagógica do tema Dança e Expressões Rítmicas para alunos do 6º ao 9º ano, elaborada coletivamente com a contribuição dos alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsista a Iniciação docência (PIBID) numa escola pública.

No início do ano letivo de 2014, apresentei aos alunos do ensino fundamental (6º ao 9º ano) os objetivos e a explicação dos conteúdos a serem desenvolvidos. Uma das ações propostas foi a implementação de práticas da cultura corporal nas aulas de Educação Física de forma disciplinar e interdisciplinar diversificando espaço, material, estratégia de ensino, processo avaliativo e a organização de planejamentos pedagógicos de aulas para vivencia e sistematização de conhecimentos numa perspectiva dialógica, inovadora e crítica. A proposta de implementar o tema dança e movimentos expressivos se deve ao fato da resistência por parte dos alunos/as considerando-o, algumas vezes como algo relativo a questão de gênero, habilidade e/ou de um conhecimento e saber desnecessários a ser problematizado nas aulas de Educação Física na Escola. Fundamentadas em Saraiva Kunz et al. (1998, p. 19) buscamos justificar o planejamento de ensino compreendendo que através da dança é possível promover o resgate e a produção de cultura. Para as autoras a dança

Possibilita a compreensão/apresentação das práticas culturais de movimento dos povos, tendo em vista uma forma de auto-afirmação de quem fomos e do que somos; ela proporciona o encontro do homem com a sua história, seu presente, passado e futuro e através dela o homem resgata o sentido e atribui novos sentidos à sua vida.

Neste sentido, organizamos um planejamento de ensino que fosse ao encontro da problematização do tema no sentido de superar a racionalidade técnico instrumental e poder compreender a dança um elemento da linguagem capaz

(...) de compreender a dança como uma linguagem que, para além de permear o processo de produção do conhecimento e a inserção da práxis social, prioriza não só esse processo de construção, mas também os resultados dele advindos, remetendo-os a momentos preciosos, capazes de despertar a consciência crítica de quem os vivencia. (GARABI, FRANZONI, p. 159,2007)

O tema do planejamento de ensino foi o eixo temático Dança e Expressões Rítmicas com objetivo de “Conhecer o contexto histórico cultural das danças regionais e populares



vivenciando os elementos constitutivos da dança e construir coreografias de forma crítica, criativa e autônoma com a finalidade de apresentar a produção em um painel de dança”.

## METODOLOGIA

Realizamos um levantamento da realidade sobre o tema buscando reconhecer os conhecimentos dos alunos sobre o tema. Selecionamos algumas referências bibliográficas sobre o trato pedagógico da dança na escola, debatemos textos e analisamos as questões metodológicas relacionadas com o ensino da dança. Em colaboração com a professora supervisora do subprojeto interdisciplinar de Geografia sistematizamos uma sequência de aulas para os alunos do 6º e 7º ano focado nas danças regionais com a utilização de um mapa identificando, também, as regiões do Brasil. Para mobilizar as turmas apresentamos trechos de vídeos realizando uma relação entre a dança típica e sua região, solicitando aos alunos (organizados em grupos) a seleção de uma dança regional a ser vivenciada. Pesquisa na internet os aspectos históricos, culturais, inclusive vestimentas e instrumentos das danças da região sul e sudeste. As seguintes danças foram selecionadas pelos alunos: Meu pezinho, caranguejo e quadrilha. Ao final a pesquisa foi divulgada por meio de cartazes, textos e imagens apresentadas no painel de dança. Relembramos os passos observados no vídeo e vivenciamos os elementos constitutivos da dança com a finalidade de construir a coreografia.

Nos anos do 8º e 9º ano focamos o conteúdo nas danças populares onde alunos escolheram três estilos de danças populares: Funk, hip-hop e dança de rua. Alguns autores dividem a dança de rua em dois tipos: o Hip – Hop (movimento cultural, de rua) e a Street Dance (dança oriunda de academias e escolas de dança). Para apresentação do tema editamos pequenos trechos de vídeos, dando ênfase aos três estilos selecionados. Após assistir os vídeos os alunos reproduziram individualmente ou em pequenos grupos os movimentos identificados no vídeo como os mais interessantes. No estilo de dança funk selecionamos letras de músicas com diferentes gêneros: O gênero funk ostentação embasados no consumo e ostentação, e alguns assuntos mencionados, como bebidas, mulheres, dinheiro, carros de luxo, dentre outros e o Funk consciente trata do que ocorre na comunidade, da vida das pessoas que lutam para atingir seus objetivos; a escolha da música a ser coreografada aproximou da crítica feita à realidade do cotidiano. Para cada dança popular realizamos uma pesquisa sobre a contextualização histórica e cultural dos movimentos. Ao vivenciar os elementos constitutivos da dança ressaltamos a existência dos elementos forma, espaço e tempo em uma composição coreográfica e realizamos pequenas construções coreográficas elaboradas pelos alunos introduzindo estes elementos. Dividimos a turma em grupos e propomos o desenvolvimento de uma coreografia apresentada para a comunidade escolar na culminância desta prática pedagógica denominado painel de dança. A pesquisa realizada abordando aspectos históricos e culturais foram divulgados para a apresentação dos grupos.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

Algumas questões emergiram da prática pedagógica e merecem ser analisadas e discutidas. A respeito do tema escolhido danças regionais surgiu como forma de conhecer e resgatar a cultura de cada região. Partindo do conhecimento apresentado pelos alunos observamos a necessidade de reconhecer a identidade de um povo por meio de sua história, seus costumes, suas crenças. Pudemos perceber, por parte dos alunos do 6º e 7º ano, algumas fragilidades na identificação e caracterização das regiões do Brasil e ainda se reconhecerem como sujeitos histórico, sociais e produtores de cultura.



Referente ao tema das danças populares vivenciadas pelos alunos do 8º e 9º ano encontradas nas manifestações como o funk, dança de rua e o hip hop, percebemos o interesse de um número maior de alunos e se sentiram contemplados e participaram das aulas. A dinâmica das aulas possibilitou aos alunos superar a mera reprodução das coreografias mediatizadas pela mídia construindo e ressignificando os elementos destas danças. Construíram coletivamente uma coreografia reconhecendo-se assim, como protagonistas na organização deste conhecimento.

No desenvolvimento do eixo temático dança e expressões rítmicas ainda, encontramos resistência por parte dos alunos em participar das aulas, faz-se necessário introduzir gradativamente o tema, no sentido de desconstruir preconceitos sociais e culturais arraigados em nossa sociedade buscando compreender qualquer tipo de diferença.

## CONCLUSÕES

Acreditamos na relevância do tema no sentido de ressignificar danças que contem a história de um povo, sua cultura, seus costumes, sua época, reconhecendo como sujeitos históricos imersos num contexto sociocultural. Consideramos que a prática pedagógica elaborada estimulou a autonomia e a capacidade crítica dos alunos na tomada de decisões além, de oportunizar a criatividade protagonizando as discussões no processo de construção coreográfica problematizando os movimentos padronizados.

Para nós professores, é necessário conhecer, ampliar e identificar as referências sobre a dança seus diferentes repertórios, compreendendo a dança como tema da cultura corporal a ser vivenciado, sem se restringir as datas festivas da escola e a preocupação de formar exímios dançarinos. Ainda, constatamos a necessidade de leituras aprofundadas sobre o tema para desconstruir discursos hegemônicos presente em nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARIBI, Maria Stalliviere & FRANZONI, Ana. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.

SARAIVA KUNZ, Maria do Carmo et al. *Improvisação & Dança*. Florianópolis: Ed. UFSC, 1998.

## FONTE DE FINANCIAMENTO:

Bolsista PIBID - CAPES/MEC.

<sup>1</sup> Mestre em Educação Física - Secretaria Estadual de Educação/Minas Gerais alecris04@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação Especial – Universidade Federal de Uberlândia solange@faefi.ufu.br

<sup>3</sup> Graduanda em Educação Física - Universidade Federal de Uberlândia nataliagomes86@hotmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Educação Física – Universidade Federal de Uberlândia lucielidavid@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduanda em Educação Física – Universidade Federal de Uberlândia gisele\_araujo@hotmail.com